



MARIANA PAIVA ANTUNES

**A LOGÍSTICA EM UMA EMPRESA DE
DISTRIBUIÇÃO DE MÉDIO PORTE**

**LAVRAS – MG
2016**

MARIANA PAIVA ANTUNES

**A LOGÍSTICA EM UMA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO DE
MÉDIO PORTE**

Relatório de estágio supervisionado apresentado
ao Colegiado do Curso de Administração, como
parte das exigências para a obtenção do título de
Bacharel em Administração.

Orientador
Profa. Dra. Maria Cristina Angélico Mendonça

**LAVRAS – MG
2016**

MARIANA PAIVA ANTUNES

**A LOGÍSTICA EM UMA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO DE
MÉDIO PORTE**

Relatório de estágio supervisionado apresentado ao Colegiado do Curso de Administração, como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

APROVADO em 18 de Fevereiro de 2016.

Prof Dr. Cléber Carvalho de Castro
Membro

Profa. Dra. Maria Cristina Angélico Mendonça
Orientador

**LAVRAS – MG
2016**

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por existir e ser tão presente na minha vida me dando toda tranquilidade para enfrentar os desafios. Agradeço aos meus pais, por todo apoio e amor incondicionais, a minha irmã Marcela e cunhado Denis que, mesmo longe, nunca estiveram ausentes. Ao meu namorado Fabrizio Mazzei pela cumplicidade e amor de sempre. Aos mestres que tanto contribuíram com minha formação profissional, em especial a minha orientadora Prof. Dra. Maria Cristina Angélico Mendonça, sempre paciente e disposta a ajudar e esclarecer minhas dúvidas. As minhas amigas de Lavras que independente de qualquer distância me mostram que o que é verdadeiro não acaba nunca.

A todos, muito obrigada! Por ajudarem esse sonho virar realidade.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	OBJETIVOS.....	6
3.	DESCRIÇÃO GERAL DO LOCAL DE ESTÁGIO	6
4.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	11
5.	DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS.....	12
	<i>5.1 Recebimento de mercadoria</i>	<i>12</i>
	<i>5.2 Organização do armazém.....</i>	<i>14</i>
	<i>5.3 Controle de estoque</i>	<i>16</i>
	<i>5.4 Roteirização.....</i>	<i>18</i>
	<i>5.5 Montagem de carga.....</i>	<i>18</i>
	<i>5.6 Conferência e carregamento</i>	<i>22</i>
	<i>5.7 Conferência no retorno da nota</i>	<i>24</i>
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
7.	SUGESTÕES.....	28
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

1. INTRODUÇÃO

Durante o período de graduação, os alunos do curso de Administração recebem todo conteúdo teórico necessário para auxiliá-los a serem excelentes profissionais ao concluírem o curso. Dentre todas as atividades, o estágio é, sem dúvida, o momento em que o contato com o mercado de trabalho acontece. É uma grande oportunidade para colocar em prática tudo que foi aprendido em sala de aula e, desta forma, adquirir experiência e conhecimento.

Segundo a lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio pode ser definido como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso. (CARTILHA ESCLARECEDORA SOBRE A LEI DO ESTAGIO, 2008, p.9).

Na Universidade Federal de Lavras (UFLA), o estágio supervisionado corresponde a uma carga horária expressiva dentro do curso de Administração, sendo ela de trezentas e quarenta (340) horas - 17 horas teóricas e 323 horas práticas. Vale ressaltar a importância da realização do estágio no crescimento e desenvolvimento do profissional, pois o aluno irá vivenciar várias situações nas quais terá oportunidade de consolidar todo seu aprendizado teórico com a dinâmica da empresa. A empresa escolhida para a realização do estágio obrigatório chama-se *Manu Dei Distribuição*. Trata-se de uma empresa familiar, atuante no ramo de distribuição, localizada na cidade de Barbacena - MG.

Atualmente existem vários modelos de atacado no Brasil, classificados de acordo com a sua forma principal de atendimento aos clientes: o atacadista distribuidor, distribuidor exclusivo, distribuidor especializado por categoria (DEC), o atacadista de balcão e o atacado de autosserviço, entre outros.

A Manu Dei pode ser classificada como uma distribuidora exclusiva, segundo a ABAD (Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de produtos industrializados), "o distribuidor (especializado ou exclusivo): compra e vende produtos de fornecedores da indústria, com os quais possuem vínculo de exclusividade, fazendo a venda ao varejo por meio de visitas de RCAs/vendedores e entregando no estabelecimento do cliente varejista."

2. OBJETIVOS

O objetivo do relatório é apresentar as atividades desenvolvidas no Departamento de Logística de uma empresa de médio porte atuante no ramo de distribuição, a Manu Dei Distribuição Ltda.

3. DESCRIÇÃO GERAL DO LOCAL DE ESTÁGIO

A empresa Manu Dei Distribuição Ltda é uma empresa de médio porte, situada na cidade de Barbacena na Zona da Mata mineira. Foi fundada em Fevereiro de 2014 por três (03) sócios, sendo que um deles possui um *know-how* adquirido ao longo de mais de 10 anos no ramo de distribuição, com o intuito de distribuir de forma efetiva produtos de qualidade em toda região em que atua.

Sua estrutura organizacional é composta por 03 sócios, 01 assistente administrativo, 01 encarregado de logística, 05 entregadores, 02 supervisores, 02 promotores e 14 representantes.

A empresa dispõe de uma estrutura de 600m² distribuída fisicamente com "porta-paletes" visando a otimização de todo processo desenvolvido dentro do galpão, figuras de 1 a 6. Utiliza-se ainda de um sistema que integra todos os setores, desenvolvido exclusivamente para atender o mercado de distribuição,

proporcionando assim um fácil acesso a relatórios gerenciais, de estoque, entradas e saídas de mercadoria



Figura 01: Fachada da empresa



Figura 2: Estoque



Figura 3: Sala da Diretora



Figura 4: Sala da assistente administrativo e cobrança

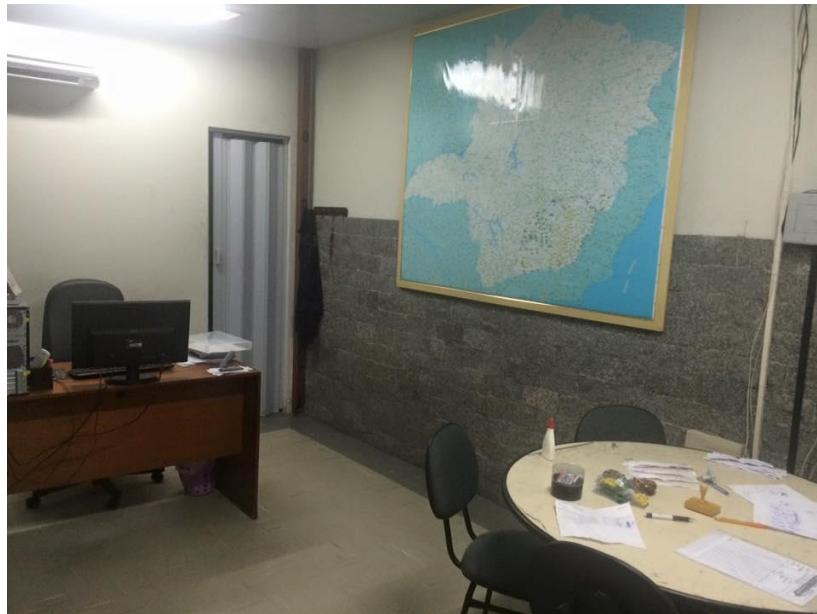


Figura 5: Sala do operador da logística



Figura 6: Estrutura de porta paletes para armazenagem de mercadoria

A Manu Dei possui a distribuição exclusiva de três fornecedores:

- **COPAPA** - linha de cuidado pessoal íntimo e feminino.
Ex: papel higiênico, papel toalha, absorventes.
- **LIMPPANO** - linha de limpeza.
Ex: esponjas, panos, vassouras.
- **MIRABEL** - produtos alimentícios.
Ex: biscoitos.



4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas durante o período de estágio foram assim divididas:

- **Recebimento de mercadoria (50 horas):** Ao receber as mercadorias enviadas pelos fornecedores, é feita a conferência da mesma, analisando, na nota fiscal, alguns quesitos, tais como quantidade do pedido, valor total, descontos, bonificação;
- **Organização do armazém (70 horas):** Após o recebimento, é realizado a descarga da mercadoria no armazém e os produtos são alocados em seus respectivos endereços;
- **Controle de estoque (40 horas):** O controle do estoque é feito através de inventários semanais ou mensais, podendo ser separados por itens ou por fornecedores;
- **Roteirização (60 horas):** As vendas são direcionadas a um software que organiza a distribuição dos pedidos por praças e regiões. Em seguida, o operador logístico, que é um funcionário da própria empresa, agrupa as rotas seguindo a melhor estratégia de entrega e custo operacional;
- **Montagem de carga (60 horas):** A montagem é realizada de acordo com a capacidade máxima de cada caminhão disponível, isto é, agrupa-se o maior número de pedidos considerando a data da compra, respeitando sempre o pedido mais antigo ao mais recente, mantendo assim uma cronologia adequada na logística.
- **Conferência e carregamento (40 horas):** A conferência é uma das atividades mais importantes para se obter um resultado positivo na entrega. Os **colaboradores** são responsáveis por efetuar a separação dos

produtos e, finalizado essa etapa, o responsável pela entrega confere e autoriza o carregamento da respectiva carga.

- **Conferência no retorno da rota (40 horas):** Ao finalizar as entregas, o entregador retorna a empresa com o romaneio (relatório que contém todas informações referente à rota realizada), juntamente com o canhotos das notas assinados para que seja feito o acerto financeiro.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS

Um dos principais objetivos do sistema logístico é assegurar que os produtos estejam disponíveis aos clientes quando e onde forem necessários. Os canais de distribuição podem ser compreendidos como sendo o local pelo qual se escoam os produtos acabados das indústrias para os clientes finais. Para Coughlan et al. (2002, p. 20), um canal de distribuição "é um conjunto de organizações interdependentes envolvidas no processo de disponibilizar um produto ou serviço para o uso ou consumo". Sendo esse o papel da Manu Dei Distribuição, a empresa entende que a forma como os serviços logísticos serão prestados é que fará a diferença em termos de competitividade para a mesma.

Segundo Ballou (1993, p. 24), existem atividades que "contribuem com a maior parcela do custo total da logística ou elas são essenciais para a coordenação e o cumprimento da tarefa logística". Em se tratando de um empresa com a finalidade específica de distribuição física, destaca-se a seguir algumas das principais atividades acompanhadas no estágio.

5.1 Recebimento de mercadoria

Para os autores Alvarenga e Novaes (1994), o recebimento de mercadorias possui algumas etapas sequenciais, como "(a) retirar a carga do veículo; (b) conferir a mercadoria; (c) efetuar a triagem da mesma (em alguns

casos), marcando a zona, região ou box relacionados com o destino" (ALVARENGA E NOVAES, 1994, p. 158).

Na Manu Dei, essa atividade é realizada pelo responsável do depósito da seguinte forma: quando chega a mercadoria de algum fornecedor (figura 7) o pedido é conferido juntamente a nota fiscal. Neste processo, alguns pontos principais são observados, sendo eles quantidade dos produtos, valor negociado, valor de desconto, bonificação e valor final da compra. Caso seja identificada alguma divergência, é realizado um contato com a empresa fornecedora para que seja feito um acordo, podendo ser a emissão de uma nova nota, para redução do valor no boleto, ou até mesmo para retenção do canhoto. Caso todas as informações estejam corretas, passa-se a etapa de descarga da mercadoria no depósito.



Figura 7: recebimento de mercadoria do fornecedor Copapa

5.2 Organização do armazém

Logo após o desembarque e conferência das mercadorias, as mesmas são encaminhadas para o local do depósito em que ficarão armazenadas, figura 8, seguindo os respectivos endereços (rua, apto, picking, pulmão) já pré-definidos pelo sistema, chamado "Piloto". Esta organização segue o método WMS (*Warehouse Management System*), o qual significa Sistema de Gerenciamento de Armazém.



Figura 8: local onde as mercadorias são alocadas

Existem diversos tipos de equipamento que são utilizados para a realização da movimentação interna nos armazéns. Ballou (1993) destaca dois tipos que são os mais utilizados: a paleteira e a empilhadeira. No caso da Manu Dei, utiliza-se de paletes, que são plataformas dispostas horizontalmente para carregamento, construída de madeira cuja altura é compatível com a introdução

dos garfos da empilhadeira, permitindo o agrupamento de produtos e possibilitando o manuseio, a estocagem, a movimentação e o transporte em um único carregamento. Para o manuseio dos paletes, a empresa utiliza-se da empilhadeira elétrica, como exemplificado na figura 9.



Figura 9: empilhadeira elétrica.

5.3 Controle de estoque

Segundo o SEBRAE (2015), o controle físico e financeiro de estoque tem como objetivo básico informar a quantidade disponível de cada item existente na empresa, seja matéria-prima, seja mercadoria, e quanto essa quantidade significa em valores monetários. Uma das consequências da falta de controle está no fato de não ser possível checar se o consumo efetivo dos materiais está de acordo com a sua real necessidade. Desta forma, não conhecer o consumo médio dos materiais dificulta a compra que vise diminuir a necessidade de capital de giro da empresa.

Para gerenciar o estoque, as empresas buscam nos sistemas computadorizados a facilidade na hora de realizar esse controle. Para Ballou (1993), é a capacidade e a facilidade de geração dos mais variados relatórios que possibilitam a análise de questões importantes acerca dos itens em estoque, que fornece insumos para que se faça a contagem física do estoque e se possa comparar se o que está sendo apresentado no sistema é de fato o que se tem no armazém, evitando assim, a falta de produtos e futuros prejuízos para a empresa.

Esse controle na *Manu Dei* é feito através de inventários que o sistema oferece (figura 10) sendo gerados semanal ou mensalmente, podendo ser separado por itens ou por fornecedores, lembrando que o recebimento de mercadorias, saída e retorno de carga que não são devidamente lançadas no sistema altera e interfere no resultado final da atividade.

Relatório de Inventario - PILOTO

Emissão:
06/07/2015 10:29:56

Data de Fechamento do Inventario: 06/07/2015 10:19:15

Cod.	Descrição	Est. Atual	Est. Anterior	Divergência Est	Custo Atual	Custo Ant.	Diverg. Custo
64	PAPEL HIG. CAR. PLUS 60 M LV/PG 4X12	815	817	-2	17.765,13	17.808,72	-43,60
61	PAPEL HIG. CARINHO PLUS 60M 16X4	746	747	-1	22.692,57	22.722,99	-30,42
65	PAPEL HIG. CARINHO GOLD FD 30M 4X12	0	0	0	0,00	0,00	0,00
66	PAPEL HIG. CARINHO GOLD FD 30M 16X4	0	0	0	0,00	0,00	0,00
70	PAPEL HIG. CAR. PREMIUM 30M LV/PG 4X16	66	66	0	2.465,13	2.465,13	0,00
72	FRALDA CARINHO CARE TAM P 8X30	21	21	0	1.650,84	1.650,84	0,00
73	FRALDA CARINHO CARE TAM M 8X24	0	0	0	0,00	0,00	0,00
74	FRALDA CARINHO CARE TAM G 8X20	0	0	0	0,00	0,00	0,00
75	FRALDA CARINHO CARE TAM EG 8X16	0	0	0	0,00	0,00	0,00
76	HASTE FLEXIVEL CARINHO CARE 24X150	0	0	0	0,00	0,00	0,00
77	ABSORVENTE CAR. TWEEN 3/ABAS 24X8	0	0	0	0,00	0,00	0,00
78	ABSORVENTE CAR. TWEEN 3/ABAS 24X8	0	0	0	0,00	0,00	0,00
90	LENCO INT. ADULTO CAR. CARE TWEEN 48X24	17	17	0	1.000,22	1.000,22	0,00
60	NOVO PAPEL TOALHA BOM PETY FD 12X2 120FC	0	0	0	0,00	0,00	0,00
159	DISPLAY PARA PRODUTOS C/OPAPA	0	0	0	0,00	0,00	0,00
183	CAIXAS KIT COPA	0	0	0	0,00	0,00	0,00
184	BODY KIT COPA	0	0	0	0,00	0,00	0,00
187	HASTE FLEXIVEL CARINHO CARE 24X150	0	0	0	0,00	0,00	0,00
188	FRALDA CARINHO CARE TAM P 8X30	0	0	0	0,00	0,00	0,00
62	PAPEL HIG. CARINHO PLUS 30M 16X4	605	605	0	10.139,44	10.139,44	0,00
67	PAPEL HIG. CAR. GOLD NEUTRO 30M 16X4	38	38	0	739,88	739,88	0,00
186	TOALHA UMED. INF. CAR. CARE 12X50	0	0	0	0,00	0,00	0,00
69	PAPEL HIG. CARINHO PREMIUM 30M 16X4	398	398	0	14.171,86	14.171,86	0,00
71	PAPEL HIG. CARINHO PREMIUM 30M LV/PG 4X12	461	461	0	12.143,39	12.143,39	0,00
80	TOALHA UMED. INF. CAR. CARE 12X50	0	0	0	0,00	0,00	0,00
79	PROT. DIARIO CAR. TWEEN 3/ABAS 48X16	14	14	0	1.317,77	1.317,77	0,00
68	PAPEL HIG. CARINHO GOLD 60M 4X12	11	10	1	283,63	257,75	25,78
143	GUARDAN. BOM PETY 60X30X50(23,5X21,5CM)	381	380	1	5.472,76	5.458,40	14,36
63	PAPEL HIG. CARINHO GOLD 60M 16X4	107	106	1	4.005,26	3.967,82	37,43
Total:		3680	3680	0	93.847,76	93.844,21	3,56

RESUMO

Total de itens inventariados.....	29	R\$93.847,76	
Total de itens sem divergência.....	24	R\$43.628,52	
Total de itens com divergência positiva..	3	R\$9.761,54	R\$77,57
Total de itens com divergência negativa..	2	R\$40.457,70	-R\$74,01
% Acurácia do Inventário (Qtde itens)....	82,76%		
% Acurácia do Inventário (Ponderada)....	99,84%		
% Acurácia do Inventário (Valor).....	100,00%		
Total de Endereços Inventariados.....			

Figura 10: Exemplo de um inventário, relatório que auxilia o controle de estoque

5.4 Roteirização

Ao se direcionar veículos para entregas de mercadorias, segundo Ballou (1993), o administrador depara-se com o problema da escolha de qual a melhor rota a ser seguida, e para o autor, pode ser escolhida pela mínima distância, mínimo de tempo, ou até mesmo por uma combinação das duas anteriores. O autor ainda afirma que o uso de técnicas matemáticas programáveis em computadores auxiliam na resolução deste problema, sugerindo então a utilização de um método conhecido como "o caminho mais curto", podendo ser calculado tanto manualmente quanto com o auxílio de computadores.

Na empresa, as vendas realizadas pelos vendedores são impulsionadas por um programa chamado Força de Vendas, sendo então direcionadas para o software utilizado pela empresa, fazendo a organização dos pedidos por praças e regiões. Essa etapa é uma das mais importantes para uma empresa de distribuição, pois o operador logístico precisa agrupar essas rotas da melhor forma seguindo uma lógica na entrega, fazendo com que a rota represente o maior valor agregado de carga com um custo operacional adequado. Para cada rota é disponibilizado 01 entregador e 01 caminhão que tenha a capacidade necessária para levar os pedidos aos clientes.

5.5 Montagem de carga

A preparação das cargas, segundo Alvarenga e Novaes (1994) ocorre, na maioria dos armazéns, em locais específicos para este fim. Os autores sugerem que a montagem dos pedidos seja feita da seguinte forma: os produtos são trazidos, conforme a necessidade, dos pontos onde estão armazenados e, são acondicionados em caixas, paletes, ou outra forma adequada de invólucro. Em

seguida, as cargas são marcadas externamente com o nome e endereço do destinatário para depois serem encaminhadas à doca de embarque.

Na Manu Dei, a montagem de carga só inicia quando os pedidos já estão liberados no sistema, quando isso acontece, o operador logístico pode realizar a roteirização, como explicado anteriormente, e então é o momento em que se pode fazer a montagem da carga (figura 11) essa etapa é realizada no próprio

901 - Montar Carga
Winthor - PC Sistemas

Pedidos por rota

Cód. r	Rota	Qtd. entregas	Cód. rota prin	Rota principal	Qtd. pedidos	Valor total	Peso total	Volume total	Data
1	BARBACENA	5	1	BARBACENA	5	R\$ 3.169,50	649,479	27	05/01/2016
8	SÃO JOÃO DEL REI	9	8	SÃO JOÃO DEL REI	12	R\$ 14.128,65	4240,748	561	04/01/2016
11	OURO PRETO	7	11	OURO PRETO	7	R\$ 7.694,27	3490,24	71	04/01/2016
14	CONSELHEIRO LAFAIETE	5	14	CONSELHEIRO LAFAIETE	7	R\$ 60.064,27	14734,195	18	04/01/2016

4

Pedidos

Filial	Pedido	Cód.Pç	Praça	Dis	Cód.Cl	Cliente	Cobr	Peso	Vlr. total	RCA	Data	Dt. previsão faturam	Fili	Bairro cor
1	26000083	26	ALFREDO VASCONCE	1	2149	SUPER. ARMAZEM ARAUJO LTDA	BK	110,01	R\$ 407,54	26	05/01/2016	05/01/2016	1	ARAUJO
1	26000088	24	RESSAQUINHA	1	1830	DENILTON FRANCISCO DE CAMPOS	BK	155,21	R\$ 684,33	26	05/01/2016	05/01/2016	1	ZONA RU
1	26000086	24	RESSAQUINHA	1	4564	CARLOS ALEXANDRE MELO	BK	152,18	R\$ 1.080,91	26	05/01/2016	05/01/2016	1	CENTRO
1	26000087	24	RESSAQUINHA	1	4979	CRISTIANE MALTA DE LIMA CASTRO 03282	BK	78,64	R\$ 356,10	26	05/01/2016	05/01/2016	1	CENTRO
1	26000089	25	SENHORA DOS REME	1	1310	HELVECIO FERREIRA MARTINS	D	153,44	R\$ 640,62	26	05/01/2016	05/01/2016	1	CENTRO

Situação rota Includos Com observação Prioridade de entrega na praça Alta prioridade Média prioridade Baixa prioridade

Localizar pedido Resumo por praça Selecionar pedido de praça Detalhes do pedido Resumo montagem Pedidos a montar

Informações gerais de pedidos não incluídos no carregamento

Qtd. Pedidos: 31 Volume: 677,000

Valor total: 85.056,69 Qtd. clientes: 26

Peso total: 23.114,662 Qtd. itens: 513

Informações gerais de pedidos incluídos no carregamento

Qtd. pedidos: 0 Volume: 0,000

Valor total: 0,00 Qtd. clientes: 0

Peso total: 0,000 Qtd. itens: 0

Atualizar pedidos An

Figura 11: Cópia da tela do sistema na montagem de carga.

sistema utilizado pela empresa.

Deve-se levar em conta a capacidade máxima de cada caminhão disponível, normalmente a empresa utiliza-se de caminhões com capacidade máxima de 6 toneladas chamados de Toco ou semi-pesados, depois agrupa-se o maior número de pedidos considerando a data da compra. A preferência de entrega tem por princípio a ordem do mais antigo ao mais recente, mantendo assim uma cronologia adequada na logística. Feito isso, é verificado o volume da entrega, podendo então fretar um caminhão para a rota. Os produtos são separados em paletes e permanecem no armazém para que depois de conferido seja carregado no caminhão. Ao contrario do que os autores Alvarenga e Novaes sugerem, a Manu Dei não possui docas de embarque, e essa atividade acontece no próprio galpão.

Com relação aos fretes, é realizado o "frete combinado", os motoristas dos caminhões terceirizados negociam com o operador logístico o preço do quilometro rodado (km) que será cobrado para a realização do serviço. No momento da saída do caminhão já carregado com os pedido, o entregador anota o km inicial que será conferido para o fechamento que será realizado ao término da rota. A empresa disponibiliza um entregador devidamente treinado para acompanhar as entregas, arcando com os custos da diária da viagem que são: café da manha, almoço, jantar e hotel, quando estes se fazem necessário. Utiliza-se um relatório de despesas de viagem, figura 12, para controle e armazenamento das informações de cada entrega efetuada pela Manu Dei.



Relatório de Despesa de Viagens.

ENTREGADOR : _____ MOTORISTA:

ORIGEM : _____ DESTINO:

Nº DA CARGA _____

R\$ SAÍDA:

DESPESAS PESSOAIS

01 - REFEIÇÕES _____

02 - ESTADIA _____

03 - PASSAGENS _____

04 - OUTROS _____

TOTAL R\$ _____

DIFERENÇA: _____

OBS.: "CUPOM FISCAL" de refeições e "Nota Fiscal" de Hotel, constando o nome e endereço da empresa, CNPJ, Inscrição Estadual/carimbo com os mesmos dados.

BARBACENA, _____ DE _____ DE _____.

RESP. MANU DEI/CAIXA.

RESP/LOGÍSTICA.

RESP. ENTREGADOR/MOTORISTA.

01 - Anexar todas as notas a este relatório;

02 - Estes relatório se refere às despesas relativas ao período de viagem/entrega.

03 - As notas deverão ser preenchidas pelo próprio funcionário da empresa que esta prestando o serviço.

Figura 12: Exemplo do relatório de despesa de viagem.

5.6 Conferência e carregamento

Depois da mercadoria ser separada em paletes, os pedidos dos clientes são encaminhados ao local em que serão carregados nos caminhões. Este momento é de extrema importância para o resultado da entrega. Um ou mais colaboradores participam da separação das mercadorias com o auxílio do relatório do mapa de separação, como mostra a figura 13. Já o responsável pela entrega não se envolve no processo de separação, apenas aguarda para que depois faça a conferência e dê a confirmação de que está tudo certo e conforme os pedidos para que não tenha futuros problemas em relação a sua carga.

Vale ressaltar que as mercadorias são devidamente protegidas e identificadas. No momento do carregamento nos caminhões, são utilizadas paleteiras ou empilhadeiras, conforme a necessidade, mas a maioria das vezes os ajudantes do depósito participam dessa atividade manualmente. Ballou (1993) afirma que nem sempre as mercadorias que são paletizadas nas fábricas seguem a mesma configuração ao longo de todo o sistema de distribuição até o consumidor final. Em alguns casos, lembra o autor, as mercadorias podem ser levadas até o veículo em paletes e depois serem retiradas destes e acomodadas de outra forma no interior do veículo. E, de fato, é isso que acontece na Manu Dei.

902 - Mapa separação por rua - versão: 23.04.29

06/01/2016 07:11:48

Tipo relatório: Separação de produtos por rua

Page 1 of 1

Carregamento: 65
Destino: PINHEIRO GROSSO
Obs. Destino: HOMERO

Separador: _____
Box: _____

Filial: 1

Rua: 1

Mod	Num	Apt	Código	Descrição	Embalagem	Qtd.	Peso (Kg)	Volume (m³)	Obs.
1	1	1	210	CAIXA ACOPLADA INSPIRA BRISAS DO MAR	4X12	1 DP	3,66 kg	0,000 m³	
1	1	1	208	CAIXA ACOPLADA INSPIRA C.LAVANDA	4X12	1 DP	3,66 kg	0,000 m³	
1	1	1	209	CAIXA ACOPLADA INSPIRA F.MONTANHA	4X12	1 DP	3,66 kg	0,000 m³	
1	1	1	411	CERA ARDOSIA MAX TRAD.VERDE	12X750ML	3 CX	30,60 kg	0,000 m³	
1	1	1	407	CERA ARDOSIA VERDE	12X850ML	1 CX	11,28 kg	0,000 m³	
1	1	1	415	CERA BRILHOWAX AMARELA	12X850ML	1 CX	11,22 kg	0,000 m³	
1	1	1	419	CERA BRILHOWAX VERMELHA	12X850ML	1 CX	11,22 kg	0,000 m³	
1	1	1	423	CERA BRY INCOLOR	12X750ML	5 CX	49,25 kg	0,000 m³	
1	1	1	427	CERA BRY VERDE	12X750ML	1 CX	9,85 kg	0,000 m³	
1	1	1	447	CERA MAX ESP. MADEIRA	12X750ML	3 CX	30,28 kg	0,000 m³	
1	1	1	507	DESENGOR. UAU GATILHO	12X500ML	1 CX	7,36 kg	0,000 m³	
1	1	1	18	ESPONJA DE ACO INOX LIMPPANO	60X10X1	40 UN	146,20 kg	40,000 m³	
1	1	1	84	ESPONJA DE BANHO PORUS SENSATION	24X12X1	12 UN	43,86 kg	0,000 m³	
1	1	1	83	ESPONJA DE BANHO PORUS SORTIDA	60X10X1	60 UN	219,30 kg	60,000 m³	
1	1	1	81	ESPONJA DE COBRE ADORADA LIMPPANO	50X10X1	40 UN	146,20 kg	40,000 m³	
1	1	1	345	ESPONJA M U LIMPPANO DISPLAY L4P3	180X4	1 CX	3,66 kg	1,000 m³	
1	1	1	9	ESPONJA MAXXI LIMPPANO	120X10X1	120 UN	438,60 kg	120,000 m³	
1	1	1	13	ESPONJA MAXXI LIMPPANO L4P3	120X30X4	120 UN	438,60 kg	0,000 m³	
1	1	1	1	ESPONJA MULTIUSO LIMPPANO	120X10X1	120 UN	120,00 kg	120,000 m³	
1	1	1	510	KIT 1 MULTI USO LAV/2 CLORO ATIVO	11 CNJ	5 CX	91,48 kg	0,000 m³	
1	1	1	524	LIMPA VIDROS FORMULA MAX GAT	12X500ML	1 CX	2,76 kg	0,000 m³	
1	1	1	499	LIMPADOR CLORO ATIVO GATILHO	12X500ML	1 CX	6,93 kg	0,000 m³	
1	1	1	502	LIMPADOR CLORO ATIVO REFIL	12X500ML	1 CX	7,59 kg	0,000 m³	
1	1	1	472	LIMPEZA PESADA CLORO ATIVO	24X500ML	3 CX	42,00 kg	0,000 m³	
1	1	1	42	LUVAS FINAS MULTIUSO G	24X6X10	12 UN	43,86 kg	0,000 m³	
1	1	1	41	LUVAS FINAS MULTIUSO M	24X6X10	12 UN	43,86 kg	0,000 m³	
1	1	1	40	LUVAS FINAS MULTIUSO P	24X6X10	12 UN	43,86 kg	0,000 m³	
1	1	1	39	LUVAS TAREFAS PESADAS G	24X6X1	24 UN	87,72 kg	0,000 m³	
1	1	1	3	LUVAS TAREFAS PESADAS M	24X6X1	24 UN	87,72 kg	24,000 m³	
1	1	1	205	LUVAS TAREFAS PESADAS P	24X6X1	24 UN	87,72 kg	0,000 m³	
1	1	1	488	MULTI USO ACO CLAREADORA	24X500ML	6 CX	81,54 kg	0,000 m³	
1	1	1	477	MULTI USO ELIMINADOR DE ODORES	24X500ML	3 CX	40,77 kg	0,000 m³	
1	1	1	480	MULTI USO FLORAL	24X500ML	5 CX	67,95 kg	0,000 m³	
1	1	1	486	MULTI USO FLORES E FOLHAS	24X500ML	4 CX	54,36 kg	0,000 m³	
1	1	1	490	MULTI USO FLORES E FRESCOR	24X500ML	5 CX	67,95 kg	0,000 m³	
1	1	1	485	MULTI USO FOLHAS VERDES	24X500ML	5 CX	67,95 kg	0,000 m³	
1	1	1	481	MULTI USO LAVANDA	24X500ML	6 CX	81,54 kg	0,000 m³	
1	1	1	483	MULTI USO LIMAO COM CANFORA	24X500ML	3 CX	40,77 kg	0,000 m³	
1	1	1	37	PANO VIDRATTO	24X12X1	24 UN	87,72 kg	0,000 m³	
1	1	1	45	PASTILHA ADESIVA INSPIRA CITRUS	4X12	4 DP	14,62 kg	0,000 m³	
1	1	1	47	PASTILHA ADESIVA INSPIRA LAVANDA	4X12	4 DP	14,62 kg	0,000 m³	
1	1	1	46	PASTILHA ADESIVA INSPIRA MARINE	4X12	4 DP	14,62 kg	0,000 m³	
1	1	1	49	PEDRA SAN. INSPIRA C.LAVANDA REDONDA	48X12X1	12 UN	43,86 kg	0,000 m³	
1	1	1	439	PINHO TROP FRESH	12X500ML	10 CX	65,90 kg	0,000 m³	
1	1	1	437	PINHO TROP CITRUS	12X500ML	10 CX	65,90 kg	0,000 m³	
1	1	1	435	PINHO TROP FLORES POWER FRESH	12X500ML	10 CX	65,90 kg	0,000 m³	
1	1	1	434	PINHO TROP LAVANDA POWER FRESH	12X500ML	11 CX	72,49 kg	0,000 m³	
1	1	1	432	PINHO TROP PINHO	12X500ML	11 CX	72,49 kg	0,000 m³	
1	1	1	535	TIRA MANCHAS PO BRANQUEADOR FACILITA	6X450G	2 CX	6,38 kg	0,000 m³	
1	1	1	493	UAU BANHEIRO 7 EM 1 GATILHO	12X500ML	1 CX	7,20 kg	0,000 m³	
1	1	1	449	UAU PERFUMES FLORES VERMELHA E SEDUCAO	24X500ML	5 CX	66,87 kg	0,000 m³	
1	1	1	453	UAU PERFUMES LAVANDA E CONFORTO	24X500ML	5 CX	66,87 kg	0,000 m³	
1	1	1	22	VASSOURA LIMPA-CANTO LIMPPANO	12X1	1 CX	3,66 kg	0,000 m³	
1	1	1	21	VASSOURA PRA-FORA LIMPPANO	12X1	1 CX	3,66 kg	0,000 m³	

Total da rua: Itens listados: 54,00 Qtd. itens: 803 Peso: 3.449,51 kg Volume: 405,000 m³

Total geral: Itens listados: 54,00 Qtd. itens: 803,00 Peso: 3.449,51 kg Volume: 405,000 m³

Figura 13: Exemplo de mapa de separação das mercadorias de um pedido

5.7 Conferência no retorno da nota

Ao finalizar as entregas em campo, o entregador retorna à empresa e apresenta o romaneio, figura 14, o qual consiste em um documento com todas as informações referentes à rota. Nesse momento é feito também o fechamento financeiro, no qual é repassado os valores recebidos de pagamentos à vista, que posteriormente são encaminhados ao setor financeiro da empresa. Estando tudo certo, ou com os possíveis problemas resolvidos, é feito o acerto de carga e a baixa no sistema do carregamento em questão. Encerrando essa atividade, o entregador é liberado para uma próxima entrega.

É importante destacar a importância do envolvimento do operador logístico da empresa com sua equipe de entrega, pois durante as entregas, enquanto ainda estão em campo, são repassadas informações essenciais para que o objetivo final da empresa, que é entregar da melhor maneira, com menor custo e qualidade, seja alcançado.

O acerto financeiro é realizado no final. Para o motorista do caminhão contratado é calculado o valor total do quilometro rodado e as despesas com pedágio. No momento do pagamento é feito um recibo, figura 15, que deve ser assinado pelo contratado. Neste recibo deverá constar as informações referentes a rota que o mesmo realizou, e, ao final, a assinatura do motorista validando as informações descritas e o recebimento pelo trabalho prestado a empresa. Após isto, é feita a baixa no sistema do pagamento do frete e o recibo assinado é devidamente arquivado para resguardar a empresa de futuros problemas e controle financeiro.

ROMANEIO DE ENTREGA

Página: 1 / 1

Número Carregamento: 1415

Motorista: 1

Veículo: 1 PADRAO

DESTINO OURO PRETO

OBSERVAÇÃO:

Cód.	Cliente	Nro Ped.	Nro ORÇ.	Valor Total	Cobrança	Plano
Praça: OURO PRETO						
1751	COMERCIAL LINO LTDA	19002507	7333	1147,02	BOL	9 BOLETO 21/28 DI
	Endereço:					
	R. RUA JOAO PEDRO DA SILVA	423	Bairro BAUXITA		Cidade OURO PRETO	TeL. (31) 3551-5057
	Obs. Entrega:					
1142	SUPERMERCADO ITACOLOMY LTDA	19002508	7334	689,28	BOL	4 BOLETO 28 DIAS
	Endereço:					
	R. AV JUSCELINO KUBITSCHECK	720	Bairro VILA ITACOLOMY		Cidade OURO PRETO	TeL. 11111111111111
	Obs. Entrega:					
3504	DAVI LUIZ FIGUEIREDO ME	19002514	7337	103,06	BOL	2 BOLETO 14 DIAS
	Endereço:					
	R. RUA CONSELHEIRO LAFAIETE	74	Bairro CACHOEIRA DO CAMP		Cidade OURO PRETO	TeL. 1111111111
	Obs. Entrega:					
4451	SUPERMERCADO VOVO NAIR LTDA	19002518	7338	4632,56	BOL	9 BOLETO 21/28 DI
	Endereço:					
	R. PREFEITO BENEDITO XAVIER	2	Bairro CACHOEIRA DO CAMP		Cidade OURO PRETO	TeL. (31) 3553-1260
	Obs. Entrega:					
4451	SUPERMERCADO VOVO NAIR LTDA	19002519	7339	771,93	BOL	9 BOLETO 21/28 DI
	Endereço:					
	R. PREFEITO BENEDITO XAVIER	2	Bairro CACHOEIRA DO CAMP		Cidade OURO PRETO	TeL. (31) 3553-1260
	Obs. Entrega:					
4471	VAREJAO IRMAOS RODRIGUES LTDA	19002509	7335	590,41	BOL	9 BOLETO 21/28 DI
	Endereço:					
	R. SANTO ANTONIO	90	Bairro CACHOEIRA DO CAMP		Cidade OURO PRETO	TeL. 1111111111
	Obs. Entrega:					
3129	MACAL COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA	19002476	7324	636,64	BOL	3 BOLETO 21 DIAS
	Endereço:					
	R. RUA DA ABOLICAO	374	Bairro PIEDADE		Cidade OURO PRETO	TeL. (31) 3552-0717
	Obs. Entrega:					
523	VAREJAO DO VELOSO LTDA	19002471	7321	607,00	DIN	1 A VISTA
	Endereço:					
	R. RUA TOMAZ BRANDAO	135	Bairro SAO CRISTOVAO		Cidade OURO PRETO	TeL. (32) 3551-4701
	Obs. Entrega:					
197	GIVANILDO FERREIRA DE MELO ME	19002487	7329	97,74	BOL	2 BOLETO 14 DIAS
	Endereço:					
	R. DA LAGOA	721	Bairro DISTRITO ANTONIO PE		Cidade OURO PRETO	TeL. 111111111111
	Obs. Entrega:					
2615	DANILO GERALDO GERMANO ME	19002484	7328	265,70	BOL	3 BOLETO 21 DIAS
	Endereço:					
	R. DAS MERCES	768	Bairro ANTONIO PEREIRA		Cidade OURO PRETO	TeL. 1111111111
	Obs. Entrega:					
1369	KRYSTHIAN FARIA MARTINS	19002474	7323	110,16	DIN	1 A VISTA
	Endereço:					
	R. PRACA ANTONIO DIAS	75	Bairro ANTONIO DIAS		Cidade OURO PRETO	TeL. (31) 3551-0884
	Obs. Entrega:					
309	MARIA DAS GRACAS RIGUEIRA ALVARES	19002512	7336	387,75	BOL	3 BOLETO 21 DIAS
	Endereço:					
	R. DO ROSARIO	85	Bairro ROSARIO		Cidade OURO PRETO	TeL. 111111111111
	Obs. Entrega:					
Valor Total dos Pedidos:				10039,25		

Figura 14: Exemplo de romaneio, relatório utilizado no retorno da rota



RECIBO

Eu XXXXXXXXXXXX exercendo a função de motorista terceirizado, da Empresa MANU DEI DISTRIBUIÇÃO LTDA pessoa jurídica de direito privado, situada à AV: GOVERNADOR BIAS FORTES N 689 Barbacena MG, declaro que recebi a quantia de R\$: XXXX (XXXXXXXXXXXXXX) , referente ao pagamento de transporte de mercadoria (frete) para a cidade de XXXXXXXXXXXX

DATA DA ENTREGA : XXXXXX

CARREGAMENTO : XXXX

Por ser verdade firmo presente

Barbacena 22 de Julho 2015

Figura 15: Recibo entregue ao motorista terceirizado no final do acerto

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio é, com toda a certeza, uma das etapas mais importantes da graduação, principalmente no curso de Administração, o qual possui em sua

matriz curricular um número significativo de disciplinas com uma carga teórica extensa em diversas áreas e pouco contato com a prática das mesmas. É durante o estágio que o aluno consegue vivenciar na prática tudo que foi apresentado em sala de aula. Todos os alunos devem aproveitar essa grande oportunidade para aprimorar seus conhecimentos e, assim, desenvolver-se tanto profissional quanto pessoalmente.

Realizar o estágio na empresa da minha família foi de extrema importância para minha formação acadêmica. Além de poder contribuir de forma positiva para a organização e conhecer melhor o negócio, tive a certeza que fiz a escolha certa em relação a minha profissão. Durante esta experiência, pude aprofundar e conhecer de perto uma área da Administração que sempre me chamou a atenção entre todas as disciplinas cursadas, que é a logística, tema que escolhi como norteador deste trabalho.

As atividades desempenhadas pela logística são de fundamental importância, especialmente para as empresas de distribuição. Após estudá-las em sala de aula e conhecer a execução no dia-a-dia de tais atividades, ficou claro que estes tipos de empresa precisam dar uma atenção especial para seus procedimentos e sistemas. Conhecer as qualidades e deficiências do sistema é fundamental para garantir um melhor gerenciamento das informações, e, conseqüentemente, reduzir os custos e alcançar a qualidade necessária para que a empresa como um todo atue com eficiência e eficácia.

De forma geral, durante o período de estágio, foram identificadas as principais atividades desempenhadas pelo setor, bem como suas rotinas, equipamentos, ferramentas e tudo aquilo que faz com que a operação logística da empresa funcione perfeitamente. Além disso, pude constatar que a Manu Dei Distribuição conta com uma equipe extremamente dedicada e empenhada na busca por resultados. No convívio diário com os funcionários do depósito e com o operador logístico, nota-se que a sintonia e sinergia entre eles reflete de forma

positiva no ambiente de trabalho e, conseqüentemente, nos resultados das atividades realizadas pelos mesmos.

É importante destacar a atenção e cuidado dos funcionários envolvidos em todas as atividades, desde o recebimento da mercadoria de um fornecedor até a entrega dos pedidos e acerto de carga das rotas que retornam à organização, passando pela conferência das mercadorias, organização do depósito visando a otimização do tempo para que uma entrega seja feita dentro do prazo. Qualquer falha em alguma dessas rotinas pode prejudicar diretamente o funcionamento de uma empresa de distribuição.

Ao final do estágio pude ver o quão enriquecedor foi trabalhar na empresa da minha família no departamento logístico tenho certeza que ganhei uma bagagem significativa com essa experiência e pretendo continuar estudando na área, futuramente me especializar e atuar no mercado.

7. SUGESTÕES

Durante o período de estágio, como participei diariamente das atividades do departamento de logística, pude diagnosticar algumas falhas no armazenamento das mercadorias no galpão da empresa.

A empresa por ser "nova" e não possuir muitos fornecedores, e os que possui o volume da mercadoria ocupa um pequeno espaço do que é destinado para a realização dessa atividade, quando o sistema gera o local em que as mesmas devem ser armazenadas isso de fato não acontece, os funcionários do depósito acabam por alocar de forma aleatória essa mercadoria. Essa conduta acaba por atrapalhar de forma direta a organização, pois, se algum funcionário é desligado da empresa e outro é contratado, se for seguir o que de fato o relatório do controle de estoque mostra, ele não vai

encontrar a mercadoria naquele local pois nem sempre os produtos são armazenados de fato no local indicado.

Então minha sugestão foi que organizassem o depósito da forma correta e que identificassem a estrutura porta-paleta para melhor entendimento na hora que as mercadorias fossem endereçadas, pois se isso é feito desde o início, e as mercadorias alocadas no endereço correto, facilita o trabalho dos funcionários do depósito, seja ele funcionário antigo ou novo, e com a chegada de novos fornecedores que conseqüentemente trará para a empresa um volume maior de produtos, o sistema irá direcionar aquela mercadoria para o local que está de fato vazio, e o controle do estoque será mais eficiente e eficaz, e a empresa ficará organizada da melhor forma.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antonio Galva° N. **Logística Aplicada: Suprimento e distribuição física**. 2. ed. são Paulo: Pioneira, 1994.

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. Sao Paulo: Atlas, 1993.

CARTILHA ESCLARECEDORA SOBRE A LEI DO ESTAGIO. Disponível em http://www.mte.gov.br/politicas_juventude/cartilha_lei_estagio.pdf Acesso em 05 de Janeiro de 2016.

COUGHLAN, A.T. et al. **Canais de marketing e distribuição**. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 461p.

COMO ELABORAR O CONTROLE DE ESTOQUE DE MERCADORIAS. Disponível em: <
<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Como-elaborar-o-controle-de-estoque-de-mercadorias> > Acesso em 05 de Janeiro de 2016.

GONÇALVES, E. S. B. & BIAVA, L. C. **Manual para elaboração do relatório de estágio curricular** – 6.ed. Atual. – Florianópolis: CEFET/SC, 2007. 53 p.